

# DEUS, PÁTRIA, FAMÍLIA E O ABORTO

GOD, HOMELAND, FAMILY AND ABORTION

## Eduardo Augusto Paglione

Doutor em Direitos Humanos pela USP. Mestre em Letras pela UNESP/Assis. Professor da Academia de Polícia de São Paulo. Delegado de Polícia em São Paulo.

Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4794326057493412>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2460-3554>

[paglione.e.a@gmail.com](mailto:paglione.e.a@gmail.com)

**Resumo:** O artigo aborda a contaminação do pensamento jurídico pela ideologia de extrema direita verificada no país. Discute, para tanto, recente decisão monocrática do Tribunal de Justiça de São Paulo que autorizou a prática de aborto em caso de feto diagnosticado com "Síndrome de Edwards". O juízo de primeiro grau havia negado o pedido, obrigando a Defensoria Pública a ingressar com *Habeas Corpus* em segundo grau, o qual concedeu a autorização.

**Palavras-chave:** Direitos Humanos; Política de direita; Aborto.

**Abstract:** The article addresses the contamination of legal thought by the extreme right-wing ideology verified in the country. Therefore, it discusses the recent monocratic decision of the Court of Justice of São Paulo that authorized the practice of abortion in the case of a fetus diagnosed with "Edwards' Syndrome". The first degree court had denied the request, forcing the Public Defender's Office to file habeas corpus in the second degree, which granted the authorization.

**Keywords:** Human Rights; Right-wing politics; Abortion.

*Sufra, llore, gima, sienta...  
el que por su desventura...  
dejando a la Muerte viva...  
dejó a la Vida difunta.*

(Calderón de la Barca, "La vida es sueño", 1673)

Ressurgiu no Brasil, recentemente, um lema que, parece, se infiltrou em vários ramos do conhecimento. Particularmente no meio jurídico, como reflexo das aspirações sociais, pode ser notada essa intromissão.

Discussões sobre questões ligadas à gênero, sobretudo, foram e são as que mais se veem atingidas por essas ideias de extrema direita, que sequer procuram se travestir de alguma legitimidade. São a imposição de dogmas medievais, ressuscitados na primeira metade do século passado e que ainda insistem em ocupar cérebros afeitos ao fanatismo ou ao oportunismo político, mentes com discutível senso crítico ou valores éticos, almas com tendência ao obscurantismo ou ao oportunismo.

Porém, sem entrar na discussão sobre gênero – que é de absoluta relevância e merece ser sempre debatida, mas não se trata do objetivo deste artigo – cuido da questão do aborto, tema igualmente caro a quem invoca a tríade que serviu de lema ao presidente da República apeado do poder nas últimas eleições.

A dita "Santa Inquisição", por meio do "Santo Ofício", foi um dos

pontos mais graves a que chegou a influência da doutrina religiosa na vida secular. O nazismo foi o máximo a que chegou a imposição da vontade de um Estado voltado ao mal na vida particular. Mas até chegar a esses extremos, a sociedade (afinal, tanto o nazismo quanto a Inquisição tinham apoio popular) assimilou valores e conceitos bastante ortodoxos e desumanos. Tais valores geralmente se protegiam na aparência de outros, permitindo que germinassem ideias violentas, preconceituosas e intolerantes. Do fascismo italiano três dísticos ficaram famosos: "Credere, Obbedire, Combattere!"; "Autorità, Ordine, Giustizia!" e, principalmente, "Dio, Patria, Famiglia", esta última, ofendendo a ideia de "Deus", cuja existência não necessita ser defendida, tampouco Ele não deseja ser imposto a ninguém; negando a ideia de "Pátria", que hoje refuta a ideologia nazista de superioridade de raça e do direito à guerra de dominação; defendendo uma noção de "Família" que não existe mais, na qual reinava o paternalismo, a submissão da mulher ao marido e ausência de voz aos filhos: "è necessario vigilare contro il familismo che forgia una ideologia non a servizio dell'amore umano, ma dei controllori dell'ordine morale" (BIANCHI, 2002).

Em seu discurso de posse, no dia 1º de janeiro de 2019, Jair Bolsonaro prometeu: "Vamos unir o povo, valorizar a família, respeitar as religiões e nossa tradição judaico-cristã, combater a ideologia de gênero, conservando nossos valores. O Brasil voltará ser um país livre